CINE FORUM – CULTURA AFRICANA – PROF. CHARLES ALBERTO

Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=XuFOdPiIoX8>

ENVIE ESTA ATIVIDADE FEITA ATÉ ÀS 11H05MIN DO DIA 24/03/2020 PARA charlesalberto1@gmail.com Pois o envio contará como presença no sistema da FACULDADE CATÓLICA DE BELÉM.

O filme que iremos assistir gira em torno do Apartheid significando "separação", foi um regime de segriegação racial implementado na África do Sul em 1948 pelo pastor protestante Daniel François Malan — então primeiro-ministro —, e adotado até 1994 pelos sucessivos governos do Partido Nacional, no qual os direitos da maioria dos habitantes foram cerceados pela minoria branca no poder. O regime segregacionista africânder, conciliando uma política de segregação pública com remoções forçadas, praticava uma série de violações de direitos humanos que assumiam um carácter peculiar no mundo. A instituição do Apartheid transformou em política oficial o pensamento dos africânderes, que consideravam o Estado segregacionista a única solução para o caos, a única forma de se evitar o perigo da sociedade miscigenada. O ideal do governo africânder era a separação total da civilização em todas as esferas da vida: racial, social, sexual, nacional e cultural. As políticas segregacionistas faziam parte do quotidiano das áreas reservadas aos brancos. O partido que se destacou na época foi o ANC: Congresso Nacional Africano que desencadeou dois tipos de resistência anti-apartheid, a primeira foi pacífica e a segunda foi armada. O regime só viria a terminar com a saída de Nelson Mandela na prisão em 1990 sob o governo de F.W. de Klerk.

1. O Filme “O Poder de um Jovem”, lançado em 1992, narra a história do pequeno P.K, garoto branco sul-africano, interpretado por Stephen Dorff, descendente de inglês que sofre com o ódio de outros brancos. Trata-se:
2. ( ) Dos descendentes dos Portugueses quando da descoberta de sua rota para as Indias.
3. ( ) Do regime segregacionista africânder
4. ( ) Dos afrikaners, descendentes de holandeses, franceses e alemães que residem na África do Sul. P.K.
5. ( ) Todas as alternativas acima estão corretas
6. O apartheid, foi período em que o racismo vigorou com violência no território sul africano. Apesar de todos os preconceitos e obstáculos, o menino P.K. cresce e é treinado:
7. ( ) Pelo Geel Piet, interpretado por Morgan Freeman, tornando-se um campeão de boxe
8. ( )  Pelo Geel Piet para tornar-se Inyanga ye Zulu, o fazedor de chuvas
9. ( ) Por todas as tribos que acreditam que quando há seca é porque o povo está em conflito. O Fazedor de Chuvas acalma as coisas: a terra, o céu, o povo. Ele detém o conflito. Ele traz a chuva. Ele traz a paz.
10. ( ) Todas as alternativas acima estão corretas
11. O filme dirigido por John G. Avildsen além de retratar o racismo e a imposição do poder sobre os fracos e oprimidos na África do Sul, no período do apartheid, retrata também:
12. ( ) a relação de amizade entre duas pessoas e como esta amizade pode contribuir para superar barreiras, sejam elas sociais, culturais, políticas ou mesmo a diferença entre idades.
13. ( ) em um primeiro plano da trama, o racismo é um argumento de peso, o filme mostra o poder da amizade e da união para lutar contra um sistema que oprime e destrói sonhos.
14. ( ) A união desse povo pode se dar mesmo que os seus integrantes sejam de universos culturais diferentes.
15. ( ) Todas as alternativas acima estão corretas
16. A classe dominante nas regiões africanas, lutavam para manter o monopólio das riquezas que vinham desde século IX ao Século XV havia, nesse período, na África uma grande circulação de riquezas, Como isso se dava? Quem dominava essas rotas de comércio e o que comercializavam?
17. P.K. conseguiu unir as tribos no momento emblemático do grande coral que regeu. Isso aconteceu porque ele fez refrencia a um tornco linguístico africano. Neste caso porque o Banto é considerado um Tronco Liguistico? Por que e como esse tronco liguistico influenciou na nossa cultura brasileira?
18. A tendência de convergência social em organizar-se em tribos na África aponta para uma identidade coletiva marcante. Neste contexto como se deu a expansão muçulmana na África e como essa contribuiu para a fraternidade africana?